

**CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE - COMDEMA**  
**ATA DA 112ª REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE -**  
**COMDEMA**

Ao trigésimo primeiro dia do mês de agosto de dois mil e vinte e um, por vídeo conferência (<https://teams.live.com/join/9373500737623>), com início às quinze horas em primeira convocação, e às quinze horas e trinta minutos em segunda convocação, realizou-se a 112ª reunião do Conselho Municipal do Meio Ambiente, sob a presidência de Angela Maria Macuco do Prado Brunelli a presença dos membros do Conselho Municipal do Meio Ambiente - COMDEMA, com as presenças virtuais dos seguinte conselheiros: Aparecido Tadeu Pavani, Cristiane M. F. Lujan, Márcio J. Martins, Valentim D. O. Scalon, Luiz Olímpio de S. Janeiro, Ricardo C. Coelho, Nair V. Antunes de Quadros, Telma A. Magro, Willy C. da Costa, Angela M. M. do Prado Brunelli; e dos convidados: Lúcio Bueno, Izabela F. de Oliveira, Vitor F. Soares e Dirlei J. Iecks, representando a Gás Brasileiro Distribuidora SA; e Rafael Marini representando a Pieris Empreendimentos Imobiliários Ltda; sendo feita a justificativa de ausência de Marcos R. de Freitas Vieira. A presidente em exercício agradeceu a presença de todos e informou que a reunião é conjunta com a 102ª reunião do CMSA, Conselho Municipal de Saneamento Ambiental, e convidou Telma Magro para secretariar. Angela perguntou se todos receberam a ata da reunião anterior por e-mail, e se podia dispensar a leitura, tendo sido aprovada. Em seguida Angela informou que a pauta da reunião, com os seguintes assuntos: EAS Gás Brasileiro (protocolo 30/07/21); EIV Diocese de Jaboticabal (protocolo 04/08/21); EIV Edifício Villago - Pieris (protocolo 13/08/21); EIV Portal do Lago II (protocolo 26/08/21); EIV Granol - complemento (protocolo 27/08/21); outros assuntos. A seguir Angela deu início a reunião com a discussão do EAS, Estudo Ambiental Simplificado da Gás Brasileiro Distribuidora SA, CNPJ 03.024.705/0001-37, de autoria do engenheiro civil Ivo Sadao Massunari, CREA 0600758840, bióloga Renata Souza de Oliveira, CRBio 056019/01-D, e Biólogo Rodrigo Trassi Polisel, CRBio 068879/01-D, para licenciamento de uma rede secundária de distribuição de gás natural na área urbana e em parte na área rural, empresa com atividade principal de CNAE 35.20-4-02 - distribuição de combustíveis gasosos por redes urbanas; e atividades secundárias de CNAEs 33.19-8-00 - manutenção e reparação de equipamentos e produtos não especificados anteriormente; 9.40-0-00 - transporte dutoviário, todas de alto risco conforme Resolução COMDEMA 03/2011; o estudo refere-se a uma rede de 10.160 m de extensão, com implantação preferencial em vias públicas, sem servidão, em duto enterrado de polietileno, ou tubo de gás PE100, com diâmetro de 180 a 90 mm, com pressão de 7 bar, a ser implantada pelo método construtivo do Furo Direcional, ou método não destrutivo, havendo oito travessias, 3 em cursos d'água, 3 em rodovia, e 2 em ferrovia; foi observado que a implantação desta rede de distribuição de gás natural não necessitará de remoção de árvores; foi observado que deverá ser corrigido o nome do córrego do Retiro para córrego Bebedouro, e solicitado a apresentação de uma EAR, ou estudo de análise de risco, considerando que esta atividade oferece risco de vazamento de gás, de explosão e incêndio, e Dirlei Iecks informou que esses documentos já haviam sido apresentado, juntamente com as licenças de prévia e de instalação da Cetesb; Telma pediu desculpas por não ter incluído os arquivos citados, e que iria reenviar os estudos com as licenças; Nair Quadros observou que na página foi informado incorretamente o nome do município, devendo ser corrigido de Barretos para Bebedouro, e Dirlei Iecks desculpou o erro, e justificando que o erro se deve ao estudo ter sido feito também para outros municípios da região, onde a rede de distribuição também está sendo licenciada; por fim o EAS da Gás Brasileiro foi pré aprovado, com as correções solicitadas, devendo ser reenviado aos conselheiros com o EAR e licenças da Cetesb. A seguir passou a ser discutido o EIV da Diocese de Jaboticabal do Sagrado Coração de Jesus, CNPJ 45.336.195/0030-18, e atividade de CNAE 94.91-0-00 - atividades de organizações religiosas ou filosóficas, de autoria da engenheira civil Daniela Hernandez Butião, CREA

5069479757, para licenciamento de uma edificação para uso de igreja, a se localizar na Rua Francisco de Almeida, Gleba 1, sem número, do Residencial Santo Antônio, cadastro municipal 056.095.001.00, matrícula 20.889, terreno com área de 7.086,73 m², e área a ser edificada de 1.482,10 m², uso de médio risco conforme Resolução COMDEMA 03/2011, devendo portanto ser apresentado EIV simplificado; foi observado que no item 3.1.1 deve adicionar o cultivo da cana-de-açúcar, no item 3.3 incluir o nome das ruas na planta; no item 3.3.1 confirmar se é feito acesso pela Rua Henrique Baenninger, caso sim indicar em planta; no item 3.4 incluir inciso IX do art. 274 da LC 122/17, que trata de edificação ou equipamento com capacidade de reunir mais de 100 pessoas; na figura 6 da página 15 indicar o nome das ruas; no item 5.1 indicar densidade demográfica conforme mapa PD-21 - Densidade Demográfica, anexo do Plano Diretor; no item 5.3 citar a categoria das vias confrontantes do imóvel, conforme mapa PD-18 - Sistema Viário Urbano; no item 5.4.3 incluir o resíduo equiparado ao resíduo domiciliar passível de coleta pública, e possível geração de resíduo reciclável, informando qual o tipo; no item 5.7 confirmar o número de vagas conforme item 3.3.1; no item 5.7 esclarecer como foi feita a medição de 11 veículos/min, e se foi feita medição, ou omitir essa informação se não houver consistência teórica; indicar em planta a posição do tanque de retenção de água pluvial e o volume de armazenamento; no item 7 justificar o uso de forro termo acústico e qual a redução de ruído deste tipo de forro; por fim o EIV não foi aprovado, devendo ser reapresentado com as recomendações acima expostas. A seguir passou a ser discutido o completo do EIV do Edifício Villago, da Pieris Empreendimentos Imobiliários Ltda, e foi solicitado a correção do CNAE da atividade citada no item 1, de 41.20-4 - construção de edifícios, para 81.12-5-00 – condomínios prediais; foi solicitado a correção das dimensões do tanque de retenção de água de chuva na planta, uma vez que no estudo diz que irá armazenar apenas 5000 litros; foi observado que o coeficiente de aproveitamento é 2,58, maior que coeficiente básico, estando portanto esta obra sujeita a pagamento de outorga onerosa; por fim o EIV do Edifício Villago foi aprovado com as correções acima citadas. A seguir passou a ser discutido EIV do loteamento Portal do Lago II, da Portal do Lago II Bebedouro Empreendimento Imobiliário SPE Ltda, CNPJ 20.919.248/0001-68, elaborado pela AMP Projetos e Consultoria Ltda, tendo como responsáveis técnicos a engenheira civil Angela Maria Macuco do Prado Brunelli, CREA 060.096.106.7 e a engenheira civil Nair Vicenzi Antunes de Quadros, CREA 507.019.620.3; empresa como atividade principal de CNAE 41.10-7-00 - incorporação de empreendimentos imobiliários, e atividade secundária de CNAE 68.10-2-03 - loteamento de imóveis próprios, atividade de alto risco, devendo portanto apresentar EIV completo, conforme Resolução COMDEMA 03/2011; o empreendimento será implantado em imóvel de cadastro municipal 073.078.001-00, e matrícula 43.887, com área de 317.423,99 m², em área zoneada como ZR2, ZRM, ZPA, ZCE3 e ZR1-01, sendo o condomínio fechado, ou uso R3.2 - conjunto residencial horizontal, com 282 lotes para uso residencial unifamiliar, uso permitido nas zonas de uso ZR2 e ZRM, conforme mapa PD-19 – zoneamento – uso e ocupação do solo, anexo da LC nº 122/2017, a ser implantado em uma área de 177.987,59 m²; as áreas públicas, entre área verde, sistema de lazer e circulação ocuparão uma área de 113.843,59 m²; e uma área destinada à incorporação, com 25.592,81 m², esta última ocupando a zona de uso ZR1-01; foi observado que a área destinada à incorporação, dividida em 4 lotes, para edificação de 4 torres de uso residencial ou uso R2.2, fica condicionada a alteração do zoneamento, uma vez que o uso R2.2 não é permitido na zona de uso ZR1-01; nos itens 1.7.1 e 3.6.1 foi solicitado a correção do nome da avenida ‘Dinina’ para ‘Donina’; na página 21, item 1.9.1.2, foi questionada a frase ‘o reservatório de água deverá ser depósito’, sendo explicado que a frase será corrigida para ‘o reservatório de água deverá ter capacidade mínima’; no mesmo item 1.9.1.2, assim como no item 3.72, foi questionado o cálculo da população que considerou a implantação futura de 4 torres com doze pavimentos com 4 unidades habitacionais cada, e 4 habitantes por unidade, portanto um incremento de 768 habitantes, mas questionado a permissão deste adensamento na ZR1-

01, sendo solicitado a inclusão da condicionante de alteração desta zona de uso; no item 1.9.13 foi questionada a frase ‘Desse modo é mais fácil para estabelecer qual o melhor descarte final, tratamento, transporte, embalagens’; na página no item 1.9.1.3.3 foi solicitado esclarecimento se será executado emissário novo ou feito o lançamento no emissário do Portal do Lago I; o que foi explicado que o lançamento será no emissário do Portal do Lago I, que já foi dimensionado para receber o esgoto dos dois loteamentos; foi observado que conforme levantamento topográfico enviado, existem 4 nascentes, e a figura 24 indica 3 nascentes, sendo que duas delas estão com suas APPs sob área pavimentada, e Angela explicou que o mapa topográfico enviado indica uma das nascentes erroneamente, devendo ser trocado esse mapa, e que é permitida a ocupação da APP da nascentes por travessias, desde que feita a compensação; na página 112, no item 3.8 diz que a área institucional foi dispensada, nos termos do §8º do inciso II do artigo 180 da LC nº 122/2017, mas no item 2.5.3, na página 58, diz que população adulta, entre 30 a 59 anos representa 40,77%, e exige uma demanda maior de equipamento de cultura e lazer, mas foi explicado que a área doada ao município de 39.998,60 m², objeto da matrícula 34.845, deverá ser destinada ao uso institucional, inclusive para equipamentos de cultura e lazer; no item 2.9.1 que trata da ventilação e iluminação, foi solicitado incluir que as permissões dos índices urbanísticos, mas foi explicado que as edificações terão gabarito baixo, uma vez que as regras do condomínio não permitirão edificações com mais de dois pavimentos; no item 4.1.3 foi questionado se a área a montante do loteamento foi considerada na área de contribuição de água pluvial, uma vez que o projeto de drenagem usou como base de cálculo chuvas de retorno de 10 anos, e Angela explicou que na micro drenagem é aceitável usar chuva de 10 anos, mas para a macrodrenagem, os dispositivos de dissipação deverão ser calculados para chuva de retorno de 100 anos, sendo recomendado a inclusão no quadro de medidas mitigatórias que os dissipadores de macrodrenagem deverão considerar taxa de retorno de 100 anos; por fim o EIV do loteamento Portal do Lago II foi pré aprovado, devendo ser reapresentado com as alterações acima sugeridas. A seguir passou a ser discutido o EIV da Granol, discutido na 111ª reunião, com apresentação de complementos; foram apresentados como complementos o PGR, ou plano de gerenciamento de risco e o PAE, ou plano de ação de emergência, e explicado que eles são uma versão para renovação do licenciamento na Cetesb, e já foram protocolados junto a este órgão no dia 28 deste mês; foi observado que a planta legível do empreendimento não foi apresentada e a ART, ou anotação de responsabilidade técnica do responsável técnico pelo estudo; foi solicitado seja explicado a frase ‘pequena área com população’ no item 2.5, na página 39; por fim o EIV da Granol foi pré aprovado, devendo ser reapresentado com os complementos acima citados, para reenvio aos conselheiros. A seguir passou a ser discutido entre outros assuntos a solicitação do Departamento de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente para utilização de recursos do FUNDEMA, para execução de serviços de reparo no trator que acopla o triturador de galhos que opera no pátio de resíduos da poda e da construção civil, explicado que o mesmo está já se encontra na oficina, com indicação de defeito na embreagem, e o serviço orçado deverá ficar entorno de 11 mil reais; foi considerado que é o único trator que o pátio dispõe para esse serviço, e com um conserto rápido poderá ser mantido a continuidade do serviço de trituração de galhos; o valor exato do serviço deverá ser apresentado na reunião, assim que concluído o serviço; foi aprovado por todos o uso do recurso do fundo para conserto do trator do pátio de resíduo da poda. A seguir foi informado que a próxima reunião deste conselho deverá tratar da apresentação das diretrizes do PMVA, Programa Município Verde Azul; foi destacado também as perdas ambientais com as recentes queimadas em áreas verdes e APP, e decidido que deverá ser estabelecido um plano de combate e controle de incêndios, e inclusive de proteção da fauna silvestre, como a criação de grupos de resgate e atendimento à animais resgatados e feridos; Márcio Martins informou que não há previsão de chuva, devendo começar a chover somente em outubro, e destacou que estamos como o fator 30/30/30, ventos acima de 30 km/h, temperatura acima de 30° e umidade relativa do ar

153 abaixo de 30%, o que aumenta dos riscos de incêndios; Márcio também informou que hoje,  
154 na região de Bebedouro, Jaboticabal e Monte Alto foram registrados 33 focos de incêndio.  
155 Angela informou que não houve reuniões do Comitê da Bacia Hidrográfica do Baixo Pardo,  
156 mas foi reaberto prazo para solicitação de recursos, com prioridade aos projetos apresentados  
157 esse ano e não contemplados com os recursos; foi observado que nossa cidade está  
158 inadimplente e portanto não pode entrar com projetos para solicitação de recursos, e  
159 considerando isso foi proposto uma visita dos conselheiros do saneamento às obras do  
160 emissário e ETE do SAEB. Angela destacou também a importância de agilizar a execução  
161 da usina de processamento do resíduo da construção, pois atualmente esse resíduo só está  
162 sendo segregado. Angela perguntou se alguém gostaria de fazer uso da palavra, e não  
163 havendo mais nada a tratar, deu a reunião por encerrada, agradecendo a presença de todos.  
164 Eu, Telma Alves Magro, lavrei a presente ata, que será por mim assinada e pelo presidente  
165 do Conselho Municipal do Meio Ambiente, no dia trinta e um de agosto do ano de dois mil  
166 e vinte e um.

**Angela Maria Macuco do Prado Brunelli**  
Presidente em Exercício do COMDEMA

**Telma Alves Magro**  
Secretária